

# Relatório de Atividades

2009

C A B E R G S



MÁS QUE UN PRÉMIO, UMA ATITUDE.



# A p r e s e n t a ç ã o

Este relatório traz um apanhado das ações desenvolvidas pela CABERGS ao longo de 2009.

Ele faz parte do compromisso assumido pela empresa de prestar contas aos seus beneficiários em relação a todas as atividades realizadas.

Nos últimos anos, a CABERGS vem obtendo resultados financeiros superavitários, com crescimento patrimonial, o que tem possibilitado uma certa tranquilidade para seu desempenho assistencial.

A finalidade é fazer deste Relatório um documento que registre e dê visibilidade a este trabalho, que tem por objetivo o atendimento de 38.000 vidas.

Neste sentido, agradecemos a todos os que estiveram conosco ao longo de 2009 e nos estimularam e apoiaram na disseminação à causa SAÚDE e que, cada vez mais, trazem consistência ao nosso trabalho.

É com muito orgulho que dividimos com você a alegria de colher os frutos deste trabalho.

# Plano de Assistência

## Médico -

## Hospitalar

### PAM e PAM II

No ano de 2009, o total de beneficiários inscritos nos Planos de Assistência Médico-Hospitalar permaneceu estável.

Há uma natural migração dos "planos antigos", anteriores à Lei nº 9656/98, para os "planos novos" - PAMEG II, PAMFA II e PAMO II.

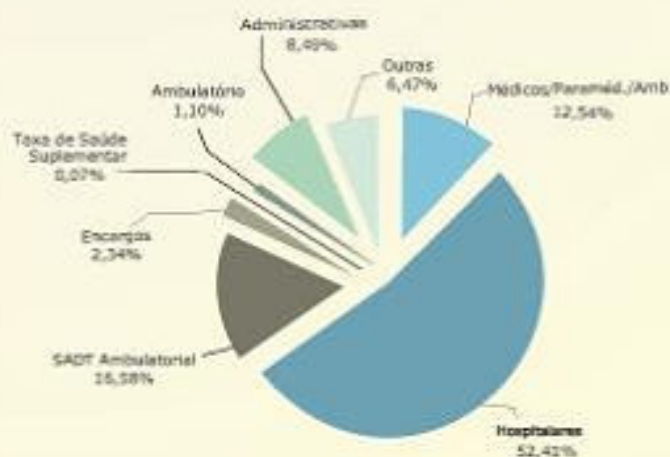
O número de beneficiários atendidos pela CABERGS, através de Convênios de Reciprocidade, também permaneceu praticamente inalterado.

Quantidade de Beneficiários por Plano

Plano	2008	2009	Var. %
PAMES	25.633	24.734	(4)
PAMPA	445	389	(13)
PAMO	2.753	2.558	(7)
PAMFA	65	63	(3)
PAMEG	115	115	0
PAMEG II	4.640	5.344	15
PAMFA II	47	56	19
PAMO II	3.641	3.947	8
<b>Total</b>	<b>37.339</b>	<b>37.206</b>	<b>(0,4)</b>
<b>Reciprocidade</b>	<b>1.047</b>	<b>1.046</b>	<b>(0)</b>

### COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS

Os serviços realizados em hospitais concentraram 52,41% das despesas, enquanto os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento (SADT), em nível ambulatorial, corresponderam a 16,58% desse montante, e os serviços de médicos e paramédicos (psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas) em consultório importaram em 12,54% do total das despesas do Plano de Assistência Médica.





## DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE CREDENCIADOS POR REGIÃO

Ao final de 2009, a rede de credenciados, composta de médicos, psicólogos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas, clínicas, laboratórios, hospitais e pronto-socorros, apresentou uma redução na ordem de 4% nos seus pontos de atendimento em relação a 2008. A redução deu-se pelo fechamento de endereços de credenciados sem registro de atendimento.

### Rede de Credenciados

Região	2008	2009	Var.%	Distribuição%
Central - RS	1.368	1.297	(5)	25
Leste - RS	251	250	(0)	5
Metropolitana - RS	2.062	1.975	(4)	39
Norte - RS	797	767	(4)	15
Oeste - RS	302	288	(5)	6
Sul - RS	421	415	(1)	8
Outros Estados e DF	108	108	0	2
<b>Total</b>	<b>5.309</b>	<b>5.100</b>	<b>(4)</b>	<b>100</b>

## COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2009, as despesas assistenciais foram 12% superiores em relação ao ano anterior, enquanto as administrativas cresceram 7% sobre 2008. As receitas de contribuições/participações tiveram um incremento de 12% no mesmo período.

### Composição dos Resultados do PAM e PAM II

Discriminação	2008	2009	Var.%	Em R\$
Receitas Operacionais (+)	60.159.337	67.372.802	12	
Despesas Operacionais (-)	56.523.174	65.192.588	15	
Despesas Administrativas (-)	5.189.528	5.534.505	7	
PROVISÕES DE RISCO	407.064	2.684.384	559	
DESPESAS ASSISTENCIAIS	50.926.582	56.973.699	12	

## Plano de Assistência

# O d o n t o l ó g i c a

### POD I e POD III

O Plano de Assistência Odontológica encerrou o ano de 2009 com 14.969 beneficiários, evoluindo 3% em relação ao ano anterior. O POD I, anterior à Lei nº 9656/98, teve uma queda de 2% na sua população, enquanto o POD III, implementado na vigência da mencionada Lei, aumentou 8% o número de inscritos.

Quantidade de Beneficiários por Plano

Plano	2008	2009	Var.%
POD I	7.175	7.020	(2)
POD III	7.336	7.949	8
<b>Total</b>	<b>14.511</b>	<b>14.969</b>	<b>3</b>

### DISTRIBUIÇÃO DA REDE DE CREDENCIADOS POR REGIÃO

No ano de 2009, a Rede de Credenciados, constituída de cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas, contava com 908 pontos de atendimento. A redução, em relação ao exercício anterior, foi ocasionada pelo fechamento de endereços de credenciados que não vinham atuando.

Rede de Credenciados

Região	2008	2009	Var.%	Distribuição%
Central - RS	244	215	(12)	25
Leste - RS	36	34	(6)	4
Metropolitana - RS	319	300	(6)	31
Norte - RS	218	177	(19)	22
Oeste - RS	41	35	(15)	4
Sul - RS	47	47	0	4
Outros Estados e DF	106	100	(6)	10
<b>Total</b>	<b>1.011</b>	<b>908</b>	<b>(10)</b>	<b>100</b>

### Composição dos Resultados do POD I e POD III

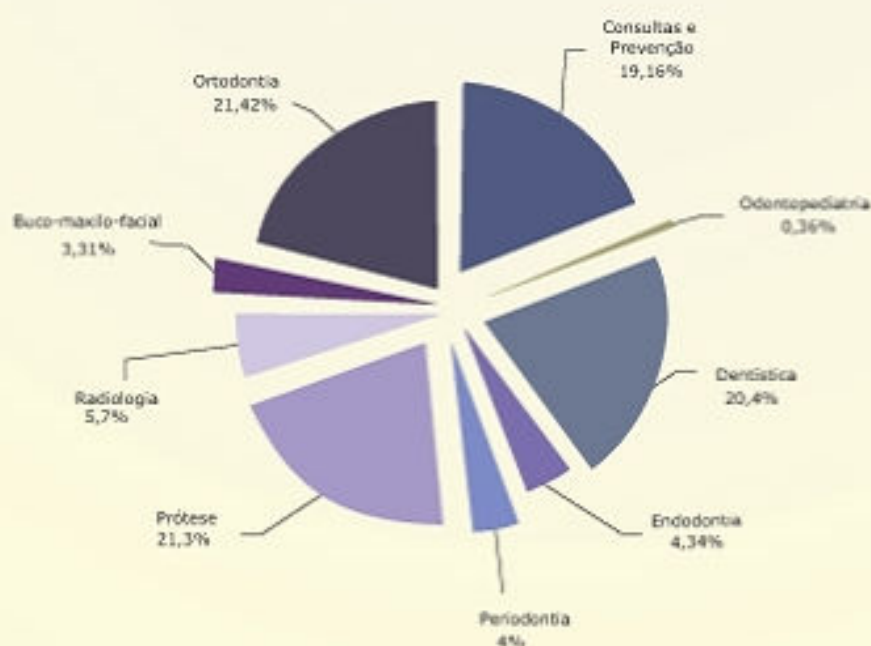
Discriminação	Em R\$		
	2008	2009	Var.%
Receltas de Contribuições/Participações	5.140.011	5.776.820	12
Despesas Assistenciais	3.399.111	3.957.364	16
Despesas Administrativas	696.848	676.484	(3)

### COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2009, apesar do aumento de 16% nas despesas assistenciais do plano odontológico, o POD I e o POD III geraram um resultado operacional superior ao de 2008. As receltas de contribuições e participação nas despesas cresceram 12%, e as despesas administrativas reduziram em 3%.

### DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR ESPECIALIDADES

A exemplo de anos anteriores, em 2009, as quatro especialidades odontológicas que concentraram mais de 80% das despesas assistenciais são: Próteses com 21,3%; Dentística com 20,4%; Ortodontia com 21,42% e Consultas e Prevenção com 19,16%.





# Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre

ASCP

O ASCP encerrou o exercício de 2009 com 2.003 beneficiários, o que representou um acréscimo de 36% no número de inscritos em relação à posição verificada em dezembro de 2008. Esse incremento deveu-se, principalmente, à boa aceitação do plano junto aos empregados admitidos no período.

Quantidade de beneficiários por plano

<b>Plano</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Var.%</b>
ASCP - E	1.453	1.981	36
ASCP - 3	17	22	29
<b>Total</b>	<b>1.470</b>	<b>2.003</b>	<b>36</b>

## COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS

Em 2009, as receitas operacionais do ASCP tiveram um acréscimo de 51% em relação ao exercício anterior. As despesas assistenciais aumentaram 67%, e as despesas administrativas cresceram 51% no mesmo período.

Composição dos Resultados

<b>Discriminação</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>Var.%</b>
Receitas Operacionais (+)	1.744.524,83	2.628.095,74	51
Despesas Operacionais (-)	1.379.298,77	2.307.792,53	67
Despesas Administrativas (-)	173.494,88	261.388,25	51

Em R\$



# P R O M E D

## Programa Auxílio-Medicamento

Os benefícios concedidos na rede credenciada foram 6% superiores a 2008. O reembolso de medicamento subiu 5% no mesmo período. Ao final de 2009, o total de benefícios concedidos através das duas modalidades importou num aumento de 6% sobre o ano anterior.

### Benefícios Concedidos por

Meio	2008		2009		Var. %
	Qtd.	Média R\$	Qtd.	Média R\$	
Rede Credenciada	76.573	38,56	81.084	41,03	6
Reembolso	4.200	47,71	4.392	49,92	5
<b>Total</b>	<b>80.773</b>	<b>39,04</b>	<b>85.476</b>	<b>41,49</b>	<b>6</b>

# P R O F A R M

## Programa de Assistência Farmacêutica

No ano de 2009, os pontos de atendimento do Programa de Assistência Farmacêutica - PROFARM cresceram 12% em relação ao ano anterior, face ao credenciamento de farmácias e drogarias, bem como a expansão das redes já existentes.

### Rede Credenciada

Região	2008	2009	Var. %	Distribuição %
Central - RS	329	371	13	26
Leste - RS	69	78	13	5
Metropolitana - RS	315	333	6	26
Norte - RS	245	277	13	19
Oeste - RS	84	101	20	7
Sul - RS	105	129	23	8
Outros Estados e DF	110	121	10	9
<b>Total</b>	<b>1.257</b>	<b>1.410</b>	<b>12</b>	<b>100</b>

Em 2009, as compras pelo PROFARM aumentaram 7% em relação a 2008. No mesmo período, embora tenha havido uma leve redução na quantidade comprada, apenas 1%, o gasto médio por compra subiu 8% em comparação ao ano anterior.

### Utilização

Especificações	2008	2009	Var. %
Total de Compras	6.921.628	7.427.152	7
Quantidade de Ticket	189.974	188.476	(1)
Ticket Médio em R\$	36,43	39,41	8

## Atendimento ao

# B e n e f i c i á r i o

A CABERGS prestou 81.141 atendimentos aos beneficiários dos Planos de Assistência à Saúde. O atendimento telefônico foi o mais incidente, representando 81% do total.

O atendimento por e-mail apresentou crescimento de 26% com relação ao exercício anterior, enquanto o atendimento em geral ficou 5% abaixo do registrado no mesmo período.

Atendimentos	Quantidade	Distribuição%
E-mail	2.784	3
Fax	1.596	2
Malote	4.173	5
Pessoal	6.984	9
Telefônico	65.604	81
<b>Total</b>	<b>81.141</b>	<b>100</b>

### ESPAÇO ISCMPA

O Espaço CABERGS Atendimento Santa Casa, localizado na Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, prestou 7.776 atendimentos, principalmente aos beneficiários do Plano de Assistência à Saúde Santa Casa de Porto Alegre - ASCP.

### NOVOS ASSOCIADOS

Com o objetivo de divulgar os Planos e Programas de Assistência à Saúde, foram realizados encontros com os novos empregados das Patrocinadoras. Participaram desses encontros 906 empregados da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e 146 do Bannrisul.

### SABECEL

O atendimento para situações de urgência e emergência, fora do horário de expediente, recebeu 413 ligações. Do total de beneficiários atendidos, 67% ligaram de Porto Alegre, 12% da Região Metropolitana e 21% de cidades do Interior do Rio Grande do Sul e de outros Estados.

Como nos anos anteriores, a busca por informações sobre autorizações de procedimentos clínicos e cirúrgicos foi o assunto que demandou o maior número de contatos.

### SERVIÇO SOCIAL

Foram prestados 7.502 atendimentos, através de entrevistas, visitas hospitalares, visitas domiciliares e contatos com serviços credenciados e recursos da comunidade.





## **AMBULATÓRIO MÉDICO**

O Ambulatório Médico prestou 6.681 atendimentos médicos, nas especialidades de cardiologia, medicina interna e pneumologia.

O Ambulatório de Enfermagem realizou 4.757 procedimentos, dentre eles: aplicação de medicação, realização de curativos, eletrocardiogramas, exames de glicose, colesterol e triglicerídeos.

<b>Atendimentos</b>	
<b>Tipo</b>	<b>Quantidade</b>
Consultas médicas	6.681
Procedimentos de enfermagem	2.446
Eletrocardiograma - ECG	537
Exames de glicose, colesterol e triglicerídeos	482
Medicação	1.292
<b>Total</b>	<b>11.438</b>

## **PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO A GESTANTES - POG**

O Programa de Orientação a Gestantes desenvolveu três grupos, nos quais participaram 12 gestantes e 11 companheiros.

## **PROGRAMA DE AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE**

Em 2009, foram realizados eventos de prevenção e promoção de saúde, através de ações específicas como:

### **- PROJETO VERÃO 2009**

O Projeto Verão contou com a participação de 191 crianças, com idades entre 05 e 12 anos, as quais participaram de atividades esportivas, recreativas e de lazer nas dependências do Centro Social Banrisul.

### **- CAMPANHAS DE VACINAÇÃO**

#### **GRIPE**

A Campanha de Vacinação contra a Gripe foi desenvolvida em parceria com a Rede PANVEL e Clínicas de Vacinação da Capital e do Interior do Estado, imunizando 729 beneficiários.

#### **PNEUMONIA**

A Campanha de Vacinação contra a Pneumonia, para a população que teve no mínimo 2 internações nesta patologia, nos últimos 05 anos, imunizou 53 pessoas.

### **- PROJETO DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DO TABAGISMO**

Com o objetivo de prevenir e tratar o tabagismo, o referido Projeto contou com a inscrição de 62 beneficiários. Destes, 47 iniciaram o tratamento com a medicação CHAMPIX e 15 com a medicação Cloridrato de Bupropiona.

### **- GRUPO DE APOIO AO TRATAMENTO DO TABAGISMO**

Com o propósito de incentivar e apoiar os beneficiários inscritos no Projeto de Prevenção e Tratamento do Tabagismo, a equipe responsável pelo Projeto desenvolveu 03 grupos de apoio, os quais contaram com a participação de 18 beneficiários.

### **- CIRCUITO DE SAÚDE DO HOMEM**

O Circuito de Saúde do Homem teve a participação de 86 beneficiários e seu objetivo foi desenvolver ações voltadas para a prevenção e controle dos fatores de risco pertinentes à população masculina.

# F i n a n c e i r a

Em 2009, a economia brasileira, mesmo sofrendo com os reflexos da retração econômica mundial, mostrou sinais de recuperação no nível da atividade. O estímulo ao crédito, com redução de taxas de juros e alongamento de prazos, e a utilização de política econômica expansionista pelo governo corroboraram para o cenário favorável ao longo de 2009, que, mesmo sem apresentar crescimento econômico, indicou uma retomada do aumento do Produto Interno Bruto - PIB a partir de 2010.

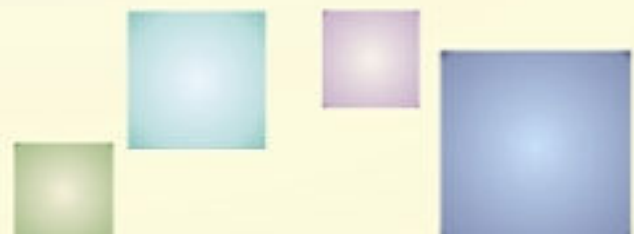
A taxa Selic, que era de 13,75% no final de 2008, encerrou 2009 em 8,75%, com taxa média no ano de 9,95%. A bolsa de valores brasileira, BM&F Bovespa, apresentou valorização significativa em 2009. Impulsionado pela entrada de recursos externos (cerca de R\$ 20,5 bilhões), o Ibovespa médio variou 81,75%, demonstrando a recuperação dos preços dos ativos de renda variável.

Neste contexto, a política de investimentos da CABERGS, fundamentada em princípios de conservadorismo, seletividade, rentabilidade e liquidez dos investimentos, buscou remunerar as aplicações financeiras com taxas superiores à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Os recursos foram alocados no segmento de renda fixa, através de Fundo de Investimento Exclusivo no Bannísul, em Títulos Públicos Federais (LFT, NTN-B) e em renda variável (ações).

O total dos Ativos, composto por aplicações em Fundo de Investimento, Títulos Públicos Federais, Renda Variável, Participação Societária, Parcelamentos e Disponível, apresentou um crescimento de 22%, passando de R\$ 92.121 mil em dez/2008 para R\$ 112.389 mil em dez/2009. O total do patrimônio evoluiu no mesmo período de R\$ 89.924 mil para R\$ 101.366 mil, representando uma variação de 12,72%.

A rentabilidade das aplicações financeiras de renda fixa, representada por Fundos de Investimento, Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFT, Notas do Tesouro Nacional Série B - NTN-B, 96,29% do total de recursos, foi de 10,34%, correspondendo a 104,44% do CDI, que foi de 9,90%. O retorno dos investimentos em renda variável, 3,71% do total dos recursos, foi de 75,14%. A rentabilidade total das aplicações em 2009 foi de 11,94%.

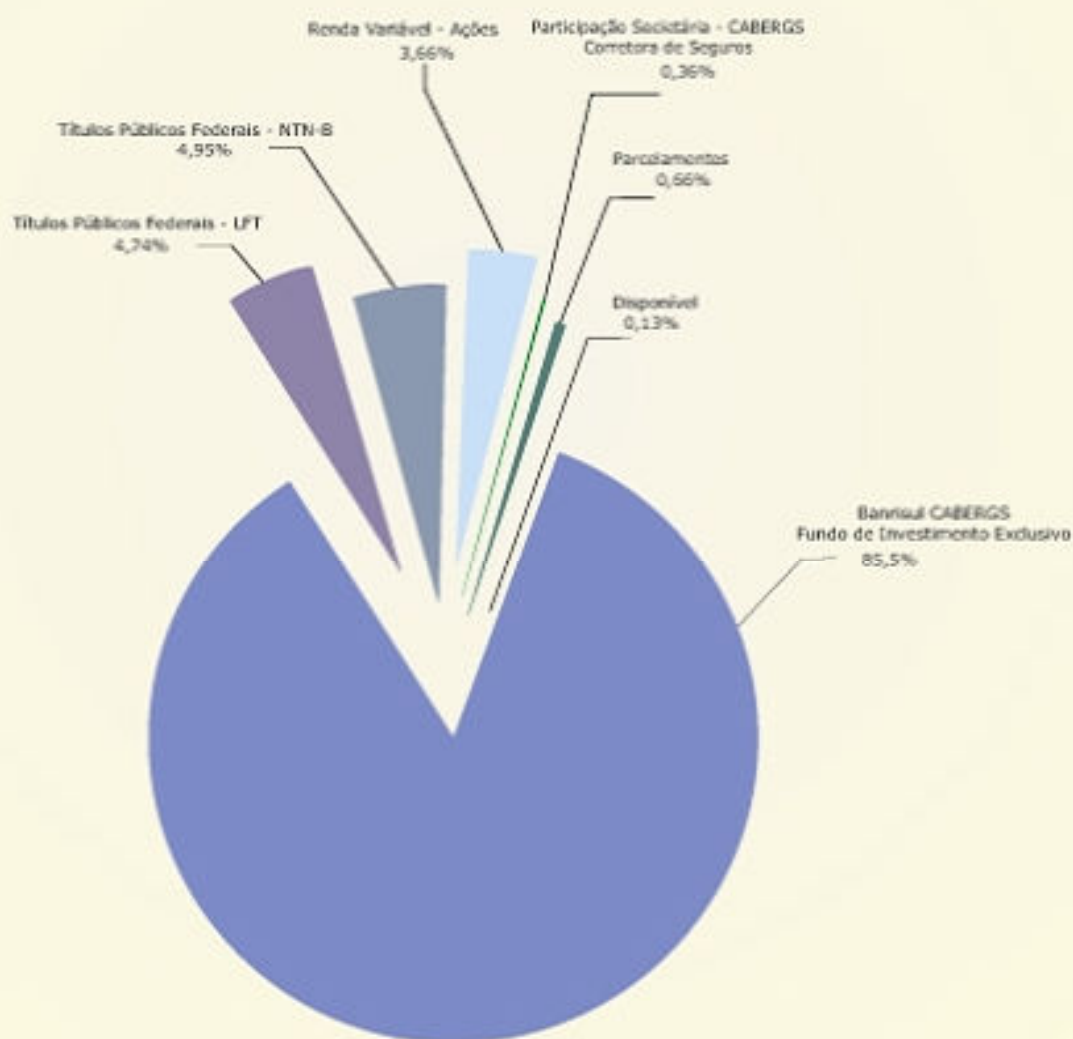




## Composição do Patrimônio em 31.12.2009

ATIVOS	Valor R\$ mil	Participação
Barrisul CABERGS Fundo de Investimento Exclusivo	96.095	85,50%
Títulos Públicos Federais - LFT	5.327	4,74%
Títulos Públicos Federais - NTN-B	5.559	4,95%
Renda Variável - Ações	4.116	3,66%
Participação Societária - CABERGS Corretora de Seguros	402	0,36%
Parcelamentos	746	0,66%
Disponível	143	0,13%
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>112.388</b>	<b>100,00%</b>
Outros Ativos/Passivos *	(11.023)	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO</b>	<b>101.365</b>	<b>-</b>

\* Refere-se a crédito junto ao INSS, Ativo Permanente (-) Passivo Circulante.



Crescimento do Patrimônio em 2009

12,72%

Crescimento das Aplicações Financeiras em 2009

22%

Restabilidade das Aplicações Financeiras em 2009

11,34%

Taxa média do CDI em 2009

9,9%

**Balanco Patrimonial . CNPJ nº 02.315.431/0001-72 . Encerrado em 31.12.2009**

	ATIVO		PASSIVO	
	2009	2008	2009	2008
<b>Circulante</b>	<b>104.391.943,68</b>	<b>94.327.767,27</b>	<b>Circulante</b>	<b>15.987.879,61</b>
Disponível	143.399,90	109.456,90	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	9.595.753,97
Realizável	104.248.543,78	94.218.310,37	Provisão de Risco	2.684.384,07
Aplicações	100.211.837,00	90.111.681,33	Provisão de Eventos Ocorridos e Não Arrecados	6.911.369,90
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.942.646,89	2.106.100,55	Eventos a Liquidar de Operações de Assistência à Saúde	1.884.598,56
Contribuições Recuntárias a Receber	189.834,36	165.437,34	Tributos e Contribuições a Receber	534.132,03
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.752.812,53	1.940.663,21	Fornecedores	274.129,67
Tributos e Créditos a Receber	93.496,05	104.804,58	Aluguéis a Pagar	44.975,03
Outros Valores e Bens	2.000.563,84	1.895.723,91	Provisões	1.902.595,03
			Débitos Diversos	1.751.695,32
<b>Não Circulante</b>	<b>12.962.428,62</b>	<b>2.675.909,22</b>		
Realizável a Longo Prazo	12.317.041,81	1.477.750,11		
Aplicações	10.885.774,87	0,00		
Tributos e Créditos a Receber	1.384.538,49	1.384.538,49		
Valores e Bens	46.728,45	93.211,62		
<b>Investimentos</b>	<b>402.305,15</b>	<b>853.256,77</b>	<b>patrimônio líquido</b>	<b>101.366.492,69</b>
Participações Sociárias - Investimentos no País	402.305,15	853.256,77	Patrimônio Social	101.366.492,69
<b>Imobilizado</b>	<b>241.108,25</b>	<b>327.864,45</b>		
Bens Móveis - Não Hospitalares/Não Odontológicos	241.108,25	327.864,45		
<b>Intangível</b>	<b>1.973,41</b>	<b>17.037,89</b>		
<b>Total do Ativo</b>	<b>117.354.372,30</b>	<b>97.003.676,49</b>	<b>Total do Passivo</b>	<b>117.354.372,30</b>

## Demonstração de Resultados . em 31.12.2009

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	2009	2008
<b>Contraprestações Efetivas de Operações com Plano de Assistência à Saúde</b>	<b>60.028.988,59</b>	<b>54.793.641,18</b>
Contraprestações Líquidas	62.306.308,83	55.200.705,01
Variação das Provisões Técnicas	(2.277.320,24)	(407.063,83)
<b>Eventos Indenizáveis Líquidos</b>	<b>(54.242.479,34)</b>	<b>(43.138.822,48)</b>
Eventos Indenizáveis	(61.005.279,10)	(53.510.433,44)
Recuperação de Eventos	11.648.243,67	10.506.860,39
Recuperação de Despesas com Eventos	1.016.359,92	874.316,64
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(5.901.803,83)	(1.009.566,07)
<b>Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>5.786.509,25</b>	<b>11.654.818,70</b>
<b>Resultado Bruto</b>	<b>5.786.509,25</b>	<b>11.654.818,70</b>
Despesas Administrativas	(6.198.653,25)	(5.979.088,24)
Outras Receitas Operacionais	20.515.031,30	18.832.235,00
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(22.890.295,26)</b>	<b>(26.620.527,17)</b>
Provisão para Perdas Sobre Créditos	(56.287,93)	(212.040,31)
Provisão para Contingências - Operacional	(20.359,75)	(5.729.425,07)
Outras	(22.813.647,58)	(20.679.061,79)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(2.787.407,88)</b>	<b>(2.112.561,71)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>9.929.081,85</b>	<b>9.911.274,25</b>
Receitas Financeiras	9.929.081,85	9.911.274,25
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>2.733.131,29</b>	<b>2.591.496,52</b>
Receitas Patrimoniais	2.733.131,29	2.591.496,52
<b>Resultado Líquido</b>	<b>9.874.805,26</b>	<b>10.390.209,06</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC . em 31.12.2009

Em R\$

DISCRIMINAÇÃO	2009	2008
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimento de Planos de Saúde	75.214.635,95	73.992.182,22
Outros Recebimentos Operacionais	21.950.364,89	13.647.287,19
Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(74.006.025,28)	(65.878.486,41)
Pagamento de Pessoal	(4.802.157,26)	(4.781.249,23)
Pagamento de Serviços de Terceiros	(1.773.596,35)	(2.322.511,67)
Pagamento de Tributos	(5.969.608,64)	(5.295.706,40)
Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(59.676,30)	(34.497,86)
Pagamento de Aluguel	(575.212,19)	(570.490,61)
Outros Pagamentos Operacionais	(3.429.886,13)	(3.298.518,18)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>6.548.838,69</b>	<b>5.458.009,05</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimento de Dividendos	60.820,07	8.100,00
Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	3.229.670,26	2.564.998,55
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>3.290.490,33</b>	<b>2.573.098,55</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Resgate de Aplicações Financeiras	59.495.344,98	60.225.142,20
Aplicações Financeiras	(69.300.731,00)	(71.745.038,83)
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(9.805.386,02)</b>	<b>(11.519.896,63)</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA</b>	<b>33.943,00</b>	<b>(3.488.789,03)</b>
CAIXA - SALDO INICIAL	109.456,90	3.598.245,93
CAIXA - SALDO FINAL	143.399,90	109.456,90



## Demonstração do Valor Adicionado - DVA . em 31.12.2009

Em R\$

Descrição	2009	2008
<b>Receitas Líquidas e Contraprestações Efetivas</b>	<b>80.544.019,97</b>	<b>73.625.876,18</b>
Contraprestações Líquidas	62.306.308,83	55.200.705,01
Varição das Provisões Técnicas	(2.277.320,24)	(407.063,83)
Outras Receitas Operacionais	20.515.031,38	18.832.235,00
<b>Despesas e Eventos Indenizáveis</b>	<b>(77.132.774,60)</b>	<b>(69.759.349,65)</b>
Eventos Indenizáveis	(61.005.279,10)	(53.510.433,44)
Recuperação de Eventos	11.648.243,67	10.506.860,39
Recuperação de Despesas com Eventos	1.016.359,92	874.316,64
Provisão Para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA	(5.901.803,83)	(1.009.566,07)
Outras Despesas Operacionais	(20.882.031,67)	(24.813.915,24)
Contribuições Previdenciárias - Encargos Sociais	(2.008.263,59)	(1.806.611,93)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>3.411.245,37</b>	<b>3.866.526,53</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>(79.940,69)</b>	<b>(100.594,30)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Gerado pela Entidade</b>	<b>3.331.304,68</b>	<b>3.765.932,23</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>12.662.213,14</b>	<b>12.502.770,77</b>
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.733.131,29	2.591.496,52
Receitas Financeiras	209.390,41	233.906,18
Receitas de Investimentos	9.719.691,44	9.677.368,07
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>15.993.517,82</b>	<b>16.268.703,00</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>(15.993.517,82)</b>	<b>(16.268.703,00)</b>
<b>Pessoal</b>	<b>(3.705.810,07)</b>	<b>(3.639.441,59)</b>
Remuneração Direta	(2.353.192,41)	(2.402.993,77)
Benefícios	(1.022.601,39)	(989.552,00)
FGTS	(330.016,27)	(246.895,82)
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>(692.728,26)</b>	<b>(732.898,11)</b>
Federais	(691.851,34)	(732.038,87)
Estaduais	(876,92)	(859,24)
<b>Remuneração de Serviços Diversos</b>	<b>(1.720.174,23)</b>	<b>(1.506.154,24)</b>
Despesas com Serviços de Terceiros	(649.766,16)	(614.428,11)
Despesas com Localização e Funcionamento	(744.126,30)	(709.738,72)
Provisão para Contingências	(262.160,02)	(80.293,43)
Despesas Administrativas Diversas	(64.121,75)	(101.693,98)
<b>Incorporação ao Patrimônio Social</b>	<b>(9.874.805,26)</b>	<b>(10.390.209,06)</b>
Plano de Assistência Médico-Hospitalar - PAM	(7.842.633,46)	(8.487.855,50)
Plano de Assistência Odontológica - POD	(1.871.726,48)	(1.600.844,65)
Plano de Assistência à Saúde - ASCP	(82.103,95)	(195.478,60)
Programa de Prevenção	(78.341,37)	(106.030,31)



## Demonstração das Mutações do Patrimônio Social - DMPS . em 31.12.2009

PATRIMÔNIO SOCIAL	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA				GANHOS/PERDAS NÃO REALIZADOS C/TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	TOTAL
	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR - PAM	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA - POO	FUNDO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO	FUNDO DO PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - ASCP		
SALDO EM 31/12/2007	77.046.025,29	3.508.596,11	686.440,47	42.349,90	-	81.283.411,77
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	8.487.855,50	1.600.844,65	106.030,31	195.478,60	-	10.390.209,06
GANHOS/PERDAS NÃO REALIZADOS C/TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	(1.749.193,90)	(1.749.193,90)
SALDO EM 31/12/2008	85.533.880,79	5.109.440,76	792.470,78	237.828,50	(1.749.193,90)	89.924.426,93
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	7.842.633,46	1.871.726,48	78.341,37	82.103,95	-	9.874.805,26
GANHOS/PERDAS NÃO REALIZADOS C/TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	-	-	-	1.567.260,50	1.567.260,50
SALDO EM 31/12/2009	93.376.514,25	6.981.167,24	870.812,15	319.932,45	(181.933,40)	101.366.492,69

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2009

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CABERGS - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul, instituída em 1º de janeiro de 1998, é uma associação de direito privado, de fins assistenciais, sem finalidade lucrativa, tendo como objetivo: instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde destinados aos seus Associados e dependentes inscritos; desenvolver programas e ações objetivando a promoção da saúde e a prevenção de doenças de sua população atendida; executar políticas de saúde preconizadas por suas associadas Patrocinadoras, mediante convênio específico, bem como serviços assistenciais concedidos pelas Patrocinadoras.

Os Planos de Assistência à Saúde são mantidos através de contribuições dos Associados, das Patrocinadoras e de receitas de investimento do seu patrimônio.

São Associadas Patrocinadoras da CABERGS: o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; a Fundação Banrisul de Seguridade Social; a Banrisul Serviços Ltda., a Banrisul Armazéns Gerais S.A., a Caixa Estadual Agência de Fomento, a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre e a própria CABERGS.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Estatuto Social da CABERGS.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As receitas e despesas são apropriadas obedecendo ao regime contábil de competência.

Os Ativos e Passivos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo as variações.

Os Ativos Não-Circulantes Imobilizados e Intangível são registrados ao custo de aquisição, ajustado pelas movimentações de aquisições e baixas no período e pelas depreciações e amortizações calculadas pelo método linear, conforme demonstrado na nota nº 9.



As obrigações estão demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias incorridas.

Provisões para Contingências são constituídas com base na Instrução Normativa ANS nº 20, de 20 de outubro de 2008, demonstradas na nota nº 12.

#### 4) COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES

As aplicações financeiras são avaliadas pelo valor de mercado para os Títulos de Renda Fixa Públicos e Privados e pelo valor de cotação das ações no mercado para os Títulos de Renda Variável.

As Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas demonstram os Ativos Garantidores registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia SELIC, vinculados à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 03 de julho de 2007.

APLICAÇÕES	2009	2008
<b>Aplicações Não Vinculadas</b>	<b>100.211.837,00</b>	<b>85.267.573,45</b>
Títulos de Renda Fixa - Privados	96.095.429,48	83.540.421,85
Cotas Fundo Investimentos BANRISUL Exclusivo <sup>1</sup>	96.095.429,48	83.484.338,95
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	39.399.126,09	31.603.402,82
Debêntures	9.282.818,49	6.303.980,34
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	42.003.312,23	37.335.522,14
Nota Promissória	0,00	3.189.580,62
Nota do Tesouro Nacional - NTN-B	5.410.172,68	5.052.147,44
Cotas Fundo Investimentos Banco do Brasil <sup>2</sup>	0,00	56.377,31
Títulos de Renda Variável	4.116.407,52	1.727.151,60
Ações de Sociedade de Capital Aberto <sup>2</sup>	4.298.340,92	3.476.345,50
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos de Renda Variável	(181.933,40)	(1.749.193,90)
<b>Aplicações Vinculadas às Provisões Técnicas</b>	<b>10.885.774,87</b>	<b>4.844.107,88</b>
Títulos de Renda Fixa - Públicos <sup>1</sup>	10.885.774,87	4.844.107,88
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.326.796,01	4.844.107,88
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	5.558.978,86	0,00
<b>Total das Aplicações</b>	<b>111.097.611,87</b>	<b>90.111.681,33</b>

1 - Aplicações classificadas na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

2 - Aplicações classificadas na categoria "títulos disponíveis para venda".

#### 5) CRÉDITOS

Nesse grupo, são registrados os valores relativos aos créditos dos Planos de Assistência Médico-Hospitalar - PAM, Plano de Assistência Odontológica - POD e do Plano de Assistência à Saúde - ASCP, referentes a contribuições, a co-participações e serviços prestados por convênios com outras operadoras de planos de saúde.

COMPOSIÇÃO	2009	2008
<b>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</b>	<b>1.942.646,89</b>	<b>2.106.100,55</b>
Contraprestação Pecuniária	189.834,36	165.437,34
Participação Beneficiários em Eventos	1.752.812,53	1.940.663,21
<b>Títulos e Créditos a Receber</b>	<b>93.496,05</b>	<b>104.804,58</b>
Adiantamentos a Funcionários	65.903,43	76.723,80
Adiantamentos Diversos	8.585,49	10.820,23
Outros Créditos a Receber	19.007,13	17.260,55
<b>Valores e Bens</b>	<b>2.000.563,84</b>	<b>1.895.723,91</b>
Almoxarifado	30.006,43	37.876,95
Programa Auxílio-Medicamento / Farmácia	1.295.147,48	1.149.661,54
Ressarcimento Assistencial Patrocinadora	525.880,10	492.904,45
Outros Valores e Bens	149.529,83	215.280,97



## 6) PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC

Com o objetivo de retratar no resultado as prováveis perdas pelo não-recebimento dos Créditos descritos na Nota 5, mantém-se Provisão para Perdas Sobre Créditos - PPSC, constituída com base no disposto na Resolução Normativa ANS nº 184, de 19 de dezembro de 2008.

	Em R\$	
<b>PROVISÃO PARA PERDAS SOBRE CRÉDITOS - PPSC</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	473.663,55	426.531,24
Valores e Bens	45.124,42	33.717,76
<b>Total</b>	<b>518.787,97</b>	<b>460.249,00</b>

## 7) NÃO CIRCULANTE TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER INSS A RECUPERAR

a) O valor de R\$ 1.384.538,49, registrado no Realizável a Longo Prazo, refere-se ao crédito fiscal da contribuição previdenciária incidente sobre os pagamentos a autônomos, do período de 1989/1994, em decorrência das Leis nº 7.787/89 e nº 8.212/91, que foram objetos da Ação Ordinária nº 94.00144563, resultando no reconhecimento do direito em compensar do montante a ser recolhido mensalmente pela Entidade até o limite permitido por lei.

b) A CABERGS, em 1º de março de 2006, ingressou com ação executória nº 2006.71.00.006490-2, na tentativa de buscar a restituição do crédito de INSS a recuperar, em substituição à decisão de compensar. Em decorrência do ingresso da ação executória, a Entidade passou a recolher mensalmente os valores devidos de INSS, não efetuando a compensação com esse crédito.

c) Nas demonstrações contábeis do exercício de 2006, com base em recomendação da Auditoria Externa, a Entidade manteve o saldo do crédito de INSS a Recuperar no montante de R\$ 11.211.982,86. Em decorrência do ingresso da ação executória identificada no item "b" desta nota, houve a contestação quanto ao cálculo de atualização do período de maio de 1998 a janeiro de 2006, resultando na incerteza da realização do crédito na sua totalidade. Diante disso, em vista do atual estágio processual do pedido de restituição dos créditos da CABERGS, pendente de decisão judicial definitiva e, em atenção ao Princípio da Prudência, disposto no Art. 10 da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.111/07, registrou-se no exercício de 2008 o valor de R\$ 5.796.321,70, como Provisão Sobre Créditos a receber, mantida no exercício de 2009.

## 8) INVESTIMENTOS

A CABERGS é controladora da CABERGS Corretora de Seguros Ltda., cuja participação avaliada pelo método de equivalência patrimonial em 31-12-2009 foi de R\$ 413.736,55 (R\$ 864.688,17 em 2008).

	Em R\$	
<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Participação Societária - CABERGS Corretora de Seguros Ltda.</b>		
Resultado de Equivalência Patrimonial	2.733.131,29	2.591.496,52

## 9) IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

A composição do Ativo Imobilizado e Intangível é demonstrada a seguir:

IMOBILIZADO	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Contábil		Em RS
			2009	2008	Taxa Depreciação
Móveis e Utensílios	237.927,70	(136.440,53)	101.487,17	127.342,18	10%
Veículos	54.801,00	(21.920,40)	32.880,60	43.840,80	20%
Computadores e Periféricos	695.913,97	(589.173,49)	106.740,48	156.681,47	20%
<b>Total</b>	<b>988.642,67</b>	<b>(747.534,42)</b>	<b>241.108,25</b>	<b>327.864,45</b>	

INTANGÍVEL	Custo	Amortização Acumulada	Valor Contábil		Em RS
			2009	2008	Taxa Amortização
Sistemas Aplicativos	197.571,78	(195.598,37)	1.973,41	17.037,89	20%
<b>Total</b>	<b>197.571,78</b>	<b>(195.598,37)</b>	<b>1.973,41</b>	<b>17.037,89</b>	

A Entidade considerou a avaliação do Imobilizado e Intangível adequada à estimativa de vida útil e manteve no exercício de 2009 as mesmas taxas de depreciação e amortização praticadas em 2008, demonstradas acima.

## 10) SEGUROS

Para os bens mencionados na nota nº 9, assim como os materiais de uso e consumo do almoxarifado, a CABERGS mantém seguro em valor suficiente para cobrir perdas em caso de sinistro.

## 11) PASSIVO CIRCULANTE

### a) Provisões Técnicas

Em atenção à Resolução Normativa ANS nº 160, de 03 de julho de 2007, a CABERGS passou a constituir, a partir do exercício de 2008: 1- Provisão de Risco para garantia da parcela das contraprestações, cuja vigência do risco ainda não tenha findado, e 2 - Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente. Estas Provisões Técnicas foram constituídas de forma diferida na proporção cumulativa de 1/72 (um setenta e dois avos) a cada mês do valor calculado para o exercício de 2008 e, na sua integralidade em 2009, conforme dispõe a Resolução Normativa ANS nº 206, de 02 de dezembro de 2009.

### b) Demais Componentes do Passivo Circulante

Os saldos representam compromissos vencíveis com operações de assistência à saúde e referentes aos programas assistenciais.



<b>COMPOSIÇÃO</b>	Em R\$	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
<b>Eventos a Liquidar</b>	<b>1.884.598,56</b>	<b>1.733.166,06</b>
Assistência Médico-Hospitalar	1.759.564,78	1.615.824,69
Assistência Odontológica	125.033,78	117.341,37
<b>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</b>	<b>534.132,03</b>	<b>500.224,69</b>
INSS	297.321,01	275.364,87
FGTS	37.163,61	37.039,79
PIS	6.093,16	6.058,54
Outros Impostos e Contribuições	15.640,92	15.211,10
Retenções de Impostos e Contribuições	177.913,33	166.550,39
<b>Fornecedores</b>	<b>274.129,67</b>	<b>277.653,79</b>
<b>Aluguéis a Pagar</b>	<b>44.975,03</b>	<b>39.567,46</b>
<b>Provisões</b>	<b>1.902.595,03</b>	<b>1.645.049,34</b>
Trabalhistas <sup>1</sup>	639.797,05	670.354,50
Contingências- Nota nº 12	572.570,49	306.089,51
Sistema Único de Saúde - SUS <sup>2</sup>	548.468,04	529.148,01
Provisões Diversas	141.759,45	139.457,32
<b>Débitos Diversos</b>	<b>1.751.695,32</b>	<b>1.466.958,32</b>
Programas Assistenciais Convênio Farmácias	1.624.955,61	1.440.359,35
Outros Débitos	126.739,71	26.598,97

1- Provisão para Férias

2- Provisão para ressarcimento ao SUS referente aos atendimentos realizados pela rede pública aos Associados da CABERGS.

## 12) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A CABERGS responde a processos judiciais envolvendo ações cíveis e trabalhistas. Face à probabilidade de perdas decorrentes destes processos, a Entidade mantém provisão para contingências. A análise da Assessoria Jurídica, quanto ao desfecho das causas, considerou suficiente o montante dos valores provisionados.

<b>PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS</b>	Em R\$	
	<b>2009</b>	<b>2008</b>
Reclamatórias Trabalhistas	486.012,36	239.891,13
Demandas Cíveis	86.558,13	66.198,38
<b>TOTAL</b>	<b>572.570,49</b>	<b>306.089,51</b>

## 13) COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social da CABERGS é composto por fundos segregados de acordo com os regulamentos dos planos e programas, ajustado pelos Ganhos e Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários demonstrado na nota nº 4, conforme quadro abaixo:

<b>COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	Em R\$			
	<b>2009</b>	<b>Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>Resultado Exercício 2009</b>	<b>2008</b>
Plano de Assistência Médico-Hospitalar-PAM	93.376.514,25	0,00	7.842.633,46	85.533.880,79
Plano de Assistência Odontológica-POD	6.981.167,24	0,00	1.871.726,48	5.109.440,76
Programas de Prevenção	870.812,15	0,00	78.341,37	792.470,78
Plano de Assistência à Saúde ASCP	319.932,45	0,00	82.103,95	237.828,50
Ganhos/Perdas Não Realizados com Títulos e Valores Mobiliários	(181.933,40)	1.567.260,50	0,00	(1.749.193,90)
<b>TOTAL</b>	<b>101.366.492,69</b>	<b>1.567.260,50</b>	<b>9.874.805,26</b>	<b>89.924.426,93</b>

#### 14) RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro contempla as receitas auferidas pelas aplicações dos recursos no mercado financeiro, as decorrentes das operações por recebimento em atraso e outras receitas financeiras, demonstrado a seguir:

DESCRIÇÃO	Em R\$	
	2009	2008
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>9.929.081,85</b>	<b>9.911.274,25</b>
<b>De Aplicações Financeiras</b>	<b>9.719.691,44</b>	<b>9.677.368,07</b>
Fundos de Investimento Bannisul - Exclusivo	9.050.352,61	9.473.839,30
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	562.931,41	177.414,55
Renda Variável	106.407,42	26.114,22
<b>Receitas por Recebimento em Atraso</b>	<b>207.447,46</b>	<b>231.088,28</b>
<b>Outras Receitas Financeiras</b>	<b>1.942,95</b>	<b>2.817,90</b>

#### 15) RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido do exercício, no montante de R\$ 9.874.805,26, foi totalmente incorporado ao Patrimônio Social, conforme demonstrado na nota nº13.

#### 16) EVENTOS SUBSEQUENTES

A Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 206, de 02 de dezembro de 2009, determinou a reversão da totalidade da Provisão de Risco, cujo saldo em 31-12-2009, no montante de R\$ 2.684.384,07, será revertido no resultado da variação das provisões técnicas em janeiro de 2010.

Paulo Ricardo Fernandes Gomes  
Diretor-Presidente

Roberto Noal Monteiro  
Diretor Financeiro e Administrativo

Saulo Campos dos Santos Júnior  
Diretor de Operações

Décio Everaldo Braga  
Contador - CRC-RS 46.763

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

CONSELHEIROS e DIRETORES da

**CABERGS CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.**

Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos o balanço patrimonial da **CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, em 31 de dezembro de 2009, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.



- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da empresa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CABERGS CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, em dezembro de 2009, o resultado de suas operações e as mutações de seu patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2008, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, com emissão de parecer com ressalva com data de 03 de fevereiro de 2009.

Porto Alegre, 29 de janeiro de 2010.

**ANTÔNIO CÉSAR DA SILVA**  
Contador  
CRC/RS Nº 43.890/0-9  
CNAI 1076

**PEGASUS AUDITORES  
ASSOCIADOS SS**  
CNPJ 06.951.205/0001-39  
CRC/RS Nº 4.305  
REGISTRO CVM AD 9.004

#### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, bem como o Parecer da Pegasus Auditores Associados SS, assinado pelo Sr. Antônio César da Silva, CRC/RS nº 43.890/0-9, datado de 29-01-2010, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, constataram que os mesmos representam adequadamente a situação econômica e financeira da Instituição, sendo, portanto, de parecer que se encontra em condições de serem submetidos ao Conselho de Administração.

Porto Alegre, 23 de março de 2010.

Heron Aldo Silva - Presidente  
CPF nº 213.114.470-91

Pedro João Chiappin  
CPF nº 050.134.610-49

Hermínio Bezerra Júnior  
CPF nº 552.101.557-49

## PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os membros do Conselho de Administração da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, as Notas Explicativas, bem como o Parecer da Pegasus Auditores Associados SS, assinado pelo Sr. Antônio César da Silva, CRC/RS nº 43.890/0-9, datado de 29-01-2010, e, ainda, a opinião exarada pelo Conselho Fiscal da Instituição em seu Parecer, datado de 23-03-2010, aprovam as contas da Diretoria Executiva da CABERGS relativas ao exercício em referência e nos termos consubstanciados nos documentos antes mencionados.

Porto Alegre, 25 de março de 2010.

João Simioni - Presidente  
CPF nº 216.688.760/00

João Carlos Malheiros Cunha  
CPF nº 349.593.600/97

Ubirajara Carvalho Rodrigues  
CPF nº 241.942.710/68

Carlos Aluisio Vaz Malafaia  
CPF nº 211.411.690/53

Zenar Eckert  
CPF nº 259.853.450/68

Gaspar Salkoski  
CPF nº 451.914.760/34

### Gestão

# A d m i n i s t r a t i v a

A CABERGS destina o eventual superávit apurado integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos do seu Estatuto Social. "Art. 2º - São objetivos precípuos da INSTITUIÇÃO, a serem cumpridos pela forma e nas condições fixadas neste Estatuto Social e no seu Regulamento Geral, instituir e administrar planos e programas de assistência à saúde..."

Os fatos relevantes no resultado de 2009 foram:

- A cobertura de novos procedimentos incluídos no rol conforme RN nº 167 ANS.
- A constituição das provisões técnicas de acordo com o estabelecido nas Resoluções Normativas - RN nº 160 e RN nº 206 ANS.
- O reajuste dos honorários médicos e de procedimentos clínicos e cirúrgicos.

As atividades a seguir estão planejadas para o próximo exercício:

- O gerenciamento dos atendimentos em quimioterapia e OPME.
- O desenvolvimento de ações de prevenção.



Seguem abaixo os dados de pessoal:

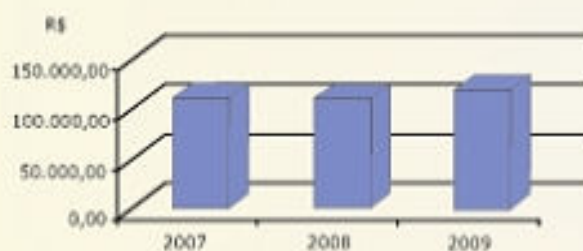
Período	Nº de Colaboradores	Turnover
2007	150	9%
2008	153	8%
2009	143	8%

Nível Educacional	2007	% do Total	2008	% do Total	2009	% do Total
Pós-Graduados	15	10,00	14	9,15	14	9,79
Graduados	25	16,67	26	17,00	28	19,58
Graduandos	32	21,33	30	19,61	29	20,28
Ensino Médio Completo	35	23,33	43	28,10	34	23,78
Ensino Fundamental	43	28,67	40	26,14	38	26,57
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>153</b>	<b>100%</b>	<b>143</b>	<b>100%</b>

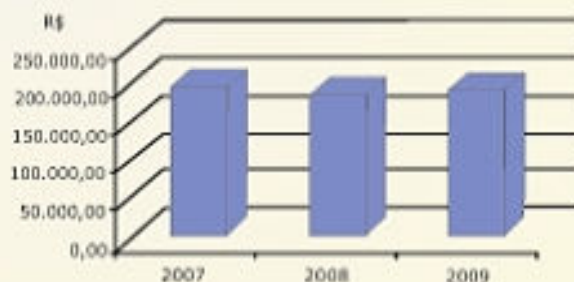
Alocação	Funções Administrativas	Funções Assistenciais
2007	36%	64%
2008	36%	64%
2009	36%	64%

Treinamento	R\$
2007	17.749,96
2008	14.226,85
2009	24.144,90

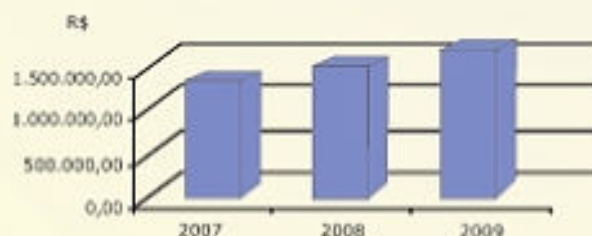
**Plano de Previdência Complementar**



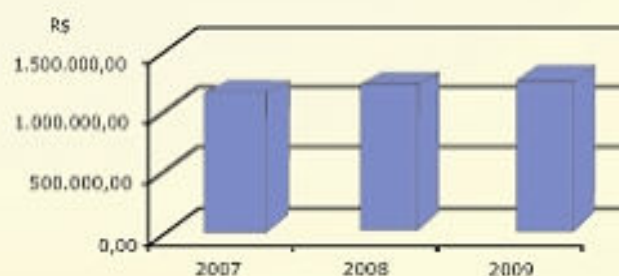
**Plano de Assistência à Saúde**



**Contribuições Sociais sobre a Folha de Salários**



**Benefícios Concedidos aos Empregados**



A Distribuição deste Relatório atende à  
Instrução Normativa nº 36 de  
22.12.2009, da Agência Nacional de Saúde  
Suplementar - ANS.

Valor unitário desta impressão: R\$ 0,90\*  
\*Em papel reciclado seria: R\$ 1,19

## EXPEDIENTE

### **Diretoria Executiva:**

Paulo Ricardo Fernandes Gomes  
Diretor-Presidente

Roberto Noal Monteiro  
Diretor Financeiro e Administrativo

Saulo Campos dos Santos Júnior  
Diretor de Operações

### **Conselho Fiscal:**

Membros Efetivos

Heron Aldo Silva - Presidente

Hermínio Bezerra Júnior

Pedro João Chiappin

Membros Suplentes

Isaac Boeira de Oliveira - Subst. do Presidente

Janir Luiz Damiani

Jayme Pereira Marques

### **Conselho de Administração:**

Membros Efetivos

João Simioni - Presidente

João Carlos Malheiros Cunha

Carlos Aluisio Vaz Malafaia

Ubirajara Carvalho Rodrigues

Gaspar Saikoski

Zenar Eckert

Membros Suplentes

José Carlos Frantz - Subst. do Presidente

João Carlos Carrilo Bernardi

Márcia Lourdes Flores

José Ricardo Cardoso Consentino

Analice Prochnow Leitão

Francisco José Bruno Piraino



Associada Patrocinadora Instituidora



Associadas Patrocinadoras



Associada Patrocinadora por Convênio de Adesão

